



## Perguntas e respostas sobre os custos e a tarifa do transporte coletivo

### Por que a passagem do ônibus pode subir de preço?

Há uma cláusula contratual que determina adequação do preço da passagem ao custo anual do transporte. O contrato, firmado em 2010, quando ocorreu licitação pública para o serviço, também determina que essa readequação deva ocorrer até o fim de fevereiro de cada ano. Portanto, trata-se de uma exigência contratual que precisa ser obedecida para garantir a segurança jurídica. Desde o último reajuste, os custos subiram, a começar pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), em 6,63%.

### O que é tarifa técnica?

É um fator de transparência no custo do transporte. Tarifa técnica é o custo do transporte dividido pelo número de passageiros pagantes equivalentes. Ela representa o valor real por passageiro pago às empresas de ônibus. Nem sempre a tarifa que é paga pelo usuário é a mesma que é paga às empresas. A tarifa que é paga pelo usuário pode ser menor do que a tarifa técnica, como ocorre atualmente. O usuário paga R\$ 2,60, mas as empresas recebem por usuário, arredondando, R\$ 2,90. A tarifa técnica, então, está em R\$ 2,90.

### Qual a razão da diferença entre a tarifa técnica e a que é paga pelo usuário?

É que a tarifa técnica inclui o custo da integração dos 13 municípios que, além de Curitiba, fazem parte da Rede Integrada de Transporte. A tarifa técnica do transporte de Curitiba é de R\$ 2,60, mas com os demais municípios, sobe para R\$ 2,90. Os R\$ 0,30 de diferença equivalem ao custo dos municípios vizinhos, cuja responsabilidade é do Governo do Estado.

Ou seja, o subsídio do governo do Estado é para o transporte integrado dos 13 municípios da região que fazem parte da Rede Integrada de Transporte: Campo Magro, Campo Largo, Almirante Tamandaré, Colombo, Pinhais, Piraquara, São José dos Pinhais, Fazenda Rio Grande, Araucária, Contenda, Itaperuçu, Rio Branco e Bocaiúva do Sul.

No ano passado o governo estadual assinou convênio com o município de Curitiba garantindo o pagamento destes R\$ 0,30, para que tanto o passageiro de Curitiba como o passageiro das outras cidades pudessem pagar a mesma tarifa. Como este convênio termina em maio, a Urbs já encaminhou à Comec (Coordenação da Região Metropolitana) ofício pedindo a renovação do convênio por cinco anos.

A Urbs também já solicitou à Comec a complementação dos recursos do convênio em vigor. É que em função de acordo judicial, as empresas permissionárias da Comec que fazem o transporte metropolitano passaram a receber dentro dos mesmos parâmetros das empresas urbanas. Com isso, o valor de R\$ 64 milhões do convênio não será suficiente até maio. A complementação solicitada foi de R\$ 17,7 milhões.

### Se o custo do transporte aumentou, a tarifa vai para quanto?

Sim, houve aumento no custo do transporte, a começar pelo INPC, que é a inflação nos preços ao consumidor. Mas só será possível saber a nova tarifa técnica (aquela que as empresas recebem), que vai vigorar a partir de março, depois que for definido o salário dos motoristas e cobradores. O custo dos salários representa quase 45% da tarifa técnica fixada em fevereiro do ano passado. Ou seja, quase metade do valor da tarifa. Os motoristas e cobradores estão negociando seus salários com as empresas agora em fevereiro.



## **A Urbs faz parte desta negociação?**

Não. A Urbs não tem legalmente atribuição sobre os salários dos empregados das empresas operadoras. Esta é uma questão entre patrões e empregados, sujeita às leis trabalhistas. Mas a Urbs acompanha muito de perto, atuando como mediadora, levando em conta o direito do consumidor, o usuário do transporte coletivo. O presidente da Urbs já se reuniu várias vezes tanto com representantes dos empresários como dos motoristas e cobradores, buscando um consenso para que sejam garantidos os direitos dos trabalhadores, sem prejuízo ao usuário do ônibus coletivo.

Neste ano, a pedido da Urbs, pela primeira vez o Ministério Público, por meio da Promotoria de Justiça de Defesa do Consumidor, também está acompanhando as negociações. Os trabalhadores pedem neste ano 30% de aumento, mas o INPC foi de 6,63% nos últimos 12 meses. No ano passado eles receberam 10,5% de aumento para um INPC de 5,63%. Também pela primeira vez, a Urbs promoveu uma reunião aberta à população para tratar das negociações dos salários e da tarifa.

## **Qual é atualmente o salário de motoristas e cobradores?**

O piso para motorista é de R\$ 1.503 por jornada de seis horas. No caso de cobrador, o piso é de R\$ 851 também por jornada de seis horas. Curitiba é uma das poucas cidades do País em que motorista e cobrador têm jornada de seis e não de oito horas, e é também um dos pisos salariais mais altos da categoria. A cidade tem em torno de 12 mil motoristas e cobradores.

## **Só os salários representam 45,3% da tarifa?**

Salários, encargos e benefícios. Além do salário, motoristas e cobradores recebem cesta básica de R\$ 200/mês e um abono anual de R\$ 300; seguro de vida de R\$ 4,62/mês e plano de saúde que custa para a empresa R\$ 44,20/mês.

No item "benefícios" entra também o Fundo Assistencial, que representa R\$ 0,032 do custo por quilômetro, algo em torno de R\$ 400 mil por mês que são destinados aos sindicatos da categoria para assistência aos seus associados. Os recursos são repassados ao Sindimoc (motoristas e cobradores) e o Sindeesmat (funcionários dos setores de administração e manutenção das empresas de transporte). Por ano, são em torno de R\$ 4,8 milhões.

## **Quais os custos que definem a tarifa que as empresas recebem?**

A composição da tarifa leva em conta os custos de cinco insumos básicos:

- Diesel e lubrificantes: cotação e/ou tabela da Agência Nacional do Petróleo
- Rodagem: cotação de mercado.
- Pessoal e benefícios: acordo coletivo ou dissídio.
- Depreciação e peças e acessórios - veículos (notas fiscais).
- Rentabilidade: índice inflacionário.

Esses cinco insumos, reajustados anualmente (ou em casos extraordinários), resultam no novo custo/km.

## **Como é feita esta conta?**

A fórmula está detalhada no site da Urbs. Mas, de forma bem resumida, a tarifa técnica é o resultado da divisão do custo do sistema pelo IPK, que é o índice de passageiros pagantes equivalentes por quilômetro.

Município de Curitiba

URBS - Urbanização de Curitiba S.A.

Av. Presidente Affonso Camargo, 330 - Rodoferroviária - Bloco Central  
CEP 80060-090 - Jardim Botânico - Curitiba - Paraná  
Tel. 41 3320-3232 Fax 41 3232-9475 Cx. Postal 17.017  
CNPJ/MF 75.076.836/0001-79 Inscr. Estadual 101.47666-90  
www.urbs.curitiba.pr.gov.br



Essa conta você encontra no site [www.urbs.curitiba.pr.gov.br](http://www.urbs.curitiba.pr.gov.br), clicando em "Transporte" e em seguida em "Rede Integrada de Transporte", buscando então o item "Tarifa".

"Passageiros pagantes equivalentes" significa o número real de pagantes. Por exemplo: como a domingueira custa R\$ 1,00, são necessários 2,6 passageiros da domingueira para fazer um passageiro pagante, que, por isso, se chama também "passageiro equivalente". Essa conta inclui isenções (que representam 14,7% da tarifa) e integrações, quando o usuário usa dois ou mais ônibus pagando apenas uma tarifa.

### Quais são as empresas operadoras?

No transporte coletivo de Curitiba são 11 empresas, reunidas em três consórcios, contratados pela Urbs em 2010 após licitação para o transporte urbano em Curitiba. Empresas destes consórcios também atendem a Região Metropolitana. A licitação para o transporte na área metropolitana é incumbência legal do Estado.

**Consórcio Pontual:** Auto Viação Marechal; Transporte Coletivo Gloria; Orlando Bertoldi & Cia (Auto Viação Mercês); Auto Viação Santo Antonio;

**Consórcio Transbus:** Auto Viação Redentor; Expresso Azul; Araucária Transporte Coletivo.

**Consórcio Pioneiro:** Viação Cidade Sorriso; Viação Tamandaré; CCD Transporte Coletivo; Auto Viação São José dos Pinhais.

No transporte metropolitano integrado são 13 empresas, permissionárias da Comec: Araucária Transporte Coletivo; Viação Antonina; Auto Viação Santo Antonio; Auto Viação São José dos Pinhais; Empresa de Ônibus Campo Largo; Empresa de ônibus São Braz; Expresso Azul; Leblon Transporte de Passageiros; Viação Piraquara; Viação do Sul; Viação Tamandaré e Viação Nobel.

### Principais números do transporte coletivo:

Rede Integrada de Transportes:

Frota operante de 1.920 ônibus

Frota total (operante + reserva) de 2.200 ônibus

Passageiros transportados/ dia útil - 2,3 milhões

Passageiros pagantes/ dia útil - 1,1 milhão

Quilometragem percorrida/ dia útil - 470 mil quilômetros

Municípios atendidos: Curitiba e mais 13 municípios da RMC

Estações tubo - 364

Pontos de parada - 9,5 mil

Terminais de transporte - 30, sendo 21 urbanos e nove metropolitanos.